



09-02-2013

Economia



**GONÇALO CADILHE** Já levou um grupo de turistas à Birmânia, Laos e Tailândia, o circuito do novo livro que vai lançar e que recria os passos de Fernão Mendes Pinto na Ásia descritos na "Peregrinação"



**RAQUEL OCHOA** Propõe o percurso do seu primeiro romance, "Casa-Comboio Portuguesa", a Goa, Damão e Diu (Índia). Autora da biografia de Bana, vai ainda guiar viagens ao Cabo Verde das mornas



**JOSÉ LUÍS PEIXOTO** Uma viagem à Coreia do Norte é o mote do seu novo livro "Dentro do Segredo". Em setembro, o escritor vai lá levar um grupo de turistas, num circuito que se estende à Coreia do Sul

## Escritores tornam-se guias de viagens

**Pinto Lopes Viagens desafia autores a guiar turistas às zonas do globo que inspiraram os seus próprios livros**

Está a subir o rio Mekong, do Laos para a Tailândia, quando é contactado pelo Expresso. Gonçalo Cadilhe está a acompanhar um grupo de turistas da agência Pinto Lopes Viagens, guiando-os aos lugares descritos no seu próximo livro, que segue os passos de Fernão Mendes Pinto da Ásia, recriando episódios da "Peregrinação". Já se habituou a que as pessoas lhe digam: "Falas tão bem destes lugares, agora tens de nos levar até lá para os vermos com os nossos olhos."

Gonçalo Cadilhe regressou a 2 de fevereiro da Birmânia, concluindo a primeira das Viagens

de Autor que fazem parte do catálogo de 2013 da PL Viagens. O conceito pretende "desenhar um itinerário baseado nas obras dos escritores, que passam a desempenhar na vida real o papel de guias turísticos, levando as pessoas a territórios e percursos ligados aos seus livros". A agência vai este ano trabalhar em exclusivo com três escritores (José Luís Peixoto e Raquel Ochoa, além de Gonçalo Cadilhe).

"As pessoas vão conviver diariamente com o escritor, o que é algo privilegiado para quem viaja", faz notar Rui Pinto Lopes, diretor-geral da PL Viagens, lembrando que as viagens culturais são o prato-forte da agência que nasceu em 1974 do espírito aventureiro do seu pai, Joaquim Bismark Pinto Lopes. "Fomos a

primeira agência a entrar no Butão com um grupo de turistas". Para as Viagens de Autor as expectativas são altas, após o sucesso em 2012 do circuito Mistério Etrusco à Itália central, guiado por Gonçalo Cadilhe, seguindo o rasto desta civilização desaparecida. "A viagem teve de ser duplicada porque esgotou numa semana", adianta.

As viagens guiadas por escritores têm 25 pessoas no máximo. "Tínhamos mais clientes para este produto, mas não o queremos massificar", frisa Pinto Lopes.

Ser guia turístico é uma estreia absoluta para o escritor José Luís Peixoto, que em setembro voltará à Coreia do Norte, cenário do seu novo livro "Dentro do Segredo", acompanhando um grupo da PL Viagens. O circuito estende-se à Coreia do Sul, na

mira de mostrar os contrastes entre as duas Coreias. "Nunca me tinha imaginado nesta posição, a fazer este trabalho", confessa José Luís Peixoto. "Esta proposta cativou-me muito. Não apenas porque me permite tornar real para um grupo de pessoas aquilo que antes eram páginas escritas, mas também por aquilo que eu próprio poderei acrescentar ao meu conhecimento do país". Será a primeira vez que um grupo de turistas portugueses entra na Coreia do Norte. "Esta, creio, é a viagem de uma vida", salienta o escritor.

Em novembro, Raquel Ochoa vai acompanhar um grupo de turistas a Goa, Damão e Diu, seguindo o percurso do seu primeiro romance, "A Casa-Comboio Portuguesa" (que em 2009 ganhou o prémio revelação Agustina

na Bessa-Luís). A viagem inclui um *workshop* de escrita criativa. A escritora também é a guia de uma viagem temática a Cabo Verde centrada na história das mornas, na sequência da biografia que escreveu: "Bana, uma vida a cantar Cabo Verde".

Agências nacionais, como a Nomad, já oferecem viagens guiadas por viajantes ou fotógrafos profissionais, mas a PL Viagens acredita ter levado o conceito a outro nível com as Viagens de Autor — vistas como um produto diferenciador por esta agência familiar, que em 2012 faturou €8 milhões. Para Gonçalo Cadilhe, "estas viagens são muito personalizadas e distantes da lógica do turismo de excursão. O retorno em termos de experiência creio que justifica tudo". C.A.